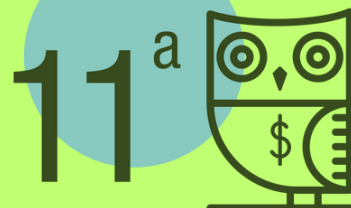




Proteção Financeira e **solidariedade**

Conheça os pilares da educação financeira e saiba como incluir a doação como hábito.



Introdução



Independentemente da situação econômica, **é crucial ter uma rede de segurança financeira** para trazer mais paz de espírito nos momentos difíceis, quando o estresse e as preocupações já são suficientes por si só.

Essa, porém, não é a realidade da maioria dos cidadãos brasileiros. Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha (2024), **quase 70% da população não tem qualquer reserva financeira para imprevistos** e apenas 6% tem algum tipo de poupança para garantir o mesmo padrão de vida por mais de um ano.

A tragédia provocada pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 acendeu ainda mais esse alerta. Por isso, falar sobre a importância de manter um pé-de-meia para situações emergenciais se tornou ainda mais urgente e necessária.

Neste e-book, iniciativa participante da 11ª Semana Nacional de Educação Financeira, vamos te ajudar a refletir sobre a construção da sua sustentabilidade financeira, de modo a garantir sua qualidade de vida, mesmo em situações nas quais não seja possível trabalhar ou perder parte da renda. Nos próximos capítulos, abordaremos:

- Os 5 pilares da sustentabilidade financeira
- Os 4Rs da educação financeira
- O que é proteção financeira?
- Como criar uma reserva financeira para emergências
- A importância da solidariedade
- Doe agora para entidades do Rio Grande do Sul

Os 5 pilares da sustentabilidade financeira

Antes de pensar na proteção financeira, precisamos pensar na educação necessária para gerir os próprios recursos de modo inteligente e consciente.

Segundo especialistas, a jornada do aprendizado para a construção de uma sustentabilidade financeira de longo prazo é formada por 5 pilares: **Ganhar**, **Poupar**, **Gastar**, **Investir** e **Doar**. Vamos abordar cada um deles.

Ganhar
Poupar
Gastar
Investir
Doar





// Ganhar

A sua renda é formada por todos os ganhos como remuneração pelo seu trabalho, seja: salário ou pró-labore como sócio de empreendimentos; benefícios (aposentadoria ou pensão); e rendimentos de investimentos. É importante considerar todas as suas entradas financeiras, identificando quais são fixas e quais as variações que podem ocorrer no ganhar, evitando projeções irreais ou demasiadamente otimistas.

// Gastar

Fazer o uso dos seus recursos financeiros de forma consciente é fundamental para a sua sustentabilidade financeira. Gastar deve ser um comportamento natural para atender as necessidades básicas do dia a dia, mas também para a aquisição de bens, atividades de lazer, hobbies, turismo. Identificar todos os seus custos fixos e variáveis é o primeiro passo para controlar as despesas e equilibrar as finanças.



// Poupar

Para garantir um presente e um futuro seguro e confortável, é necessário poupar parte da sua renda com o objetivo de criar sua reserva de emergência e um fundo de aposentadoria para a vida pós-carreira. Para isso, é importante considerar a diminuição da sua capacidade produtiva e/ou aumento dos seus custos, o que naturalmente acontece ao longo do tempo. Também é necessário poupar para a construção de patrimônio e a realização de sonhos de maior custo como aquisição de bens.

// Investir

Além de poupar, você pode fazer seu dinheiro trabalhar a seu favor. Afinal, deixar recursos financeiros parados no cofrinho ou poupança não farão sua reserva crescer. Para isso, é fundamental investir o dinheiro. Muitas pessoas ainda acreditam que investir significa ter milhões na conta corrente. Isso, no entanto, está longe de ser verdade. No mercado, há várias opções disponíveis para diferentes tipos de perfis. A previdência, por exemplo, é uma das alternativas a ser considerada como parte dessa estratégia, pois tem foco no longo prazo e vantagens significativas, como benefícios fiscais. Você precisa entender quais seus objetivos e buscar informações.



// Doar

Infelizmente, a cultura da doação ainda é muito frágil no Brasil e muitas pessoas não associam esse tipo de prática à sustentabilidade financeira. No entanto, com a conquista de uma condição financeiramente estável vem também o aumento da nossa capacidade de doar. Assim, considerando a realidade de desigualdades sociais na qual vivemos, podemos contribuir para as transformações que desejamos ver no mundo, trazendo esse pensamento para nossas práticas diárias. Dentro do seu orçamento, você pode estipular um valor para doações, exercitando a solidariedade e o ativismo social de forma permanente.

Os 4Rs da educação financeira

Agora que você conhecer os pilares da sustentabilidade financeira, vamos aprimorar esses conhecimentos para identificar e definir seus objetivos, que podem ser: ganhar mais, gastar de forma responsável, poupar mais, investir melhor e se tornar um doador permanente para uma causa social.

A educação financeira é uma jornada para lidar melhor com o dinheiro, aprendendo a gerenciar de forma inteligente os recursos. Os passos para a Educação Financeira são representados por 4Rs.

Reconhecer
Registrar
Revisar
Realizar





// Reconhecer

Identificar quais são os problemas em sua vida financeira e reconhecer quais são as necessidades, prioridades e objetivos que você deseja alcançar.

// Registrar

É necessário registrar seus ganhos e seus gastos para tomar decisões baseadas em dados. Quando se trata de finanças, não podemos apenas confiar em nossas impressões, mas em números e fatos. Use planilhas financeiras ou aplicativos para facilitar esse controle.

// Revisar

Ao visualizar seus registros, você pode revisar seus hábitos financeiros e tomar as rédeas do seu orçamento. Nesse processo, você deve elencar os gastos prioritários, identificar os dispensáveis e planejar como alcançar suas metas financeiras.

// Realizar

À medida que conseguir se manter firme ao seu planejamento financeiro, você poderá atingir seus objetivos de vida, como adquirir bens, construir uma reserva financeira para emergências e garantir sua aposentadoria.



O que é Proteção Financeira?

Mesmo com metas bem definidas e um monitoramento periódico, imprevistos podem acontecer. Por isso, você deve ter um plano de proteção para acomodar suas finanças em casos de perda não programada de renda, despesas inesperadas ou situações de urgência.

Uma das formas de ter recursos para contornar esses imprevistos é construir uma reserva financeira específica para essa finalidade. Seu objetivo será suprir suas necessidades caso algo inesperado ocorra e você precise de determinado valor de modo imediato.

Como construir uma Reserva de Emergência?

Para calcular reserva de emergência, especialistas sugerem ter em mente o equivalente à soma de seis meses dos seus custos fixos mensais. Essa quantia é considerada a mais ideal para dar segurança e tranquilidade enquanto as condições não voltam à normalidade.

- Um exemplo prático desse cenário:

Se seus custos fixos por mês somam um total de R\$ 2 mil, você precisa ter esse valor multiplicado por 6: R\$ 12 mil no total. Já se sua família precisa de pelo menos R\$ 5 mil mensais para custear as necessidades mais imediatas, vocês precisarão de uma reserva de R\$ 30 mil para garantir 6 meses de segurança em caso de emergências.



Onde investir o dinheiro da reserva de emergência



Em uma situação de emergência, você precisa garantir rápido e fácil acesso aos seus recursos. Por isso, a liquidez do investimento é crucial ao considerar sua reserva de emergência. Isso significa que você deve priorizar opções que disponibilizem o dinheiro rapidamente em caso de solicitação. Antes de decidir, portanto, converse com especialistas e busque o máximo de informações possíveis.

Todos esses cuidados vão garantir que você passe pelo período de instabilidade com mais segurança e conforto.



Como ser solidário

Como dissemos anteriormente, conquistar a sustentabilidade financeira nos permite contribuir com a qualidade de vida de outras pessoas, diminuindo o abismo de desigualdades sociais que vivemos. Por isso, ser solidário, sobretudo em tempos de crise, como a enfrentada por milhares de famílias no Rio Grande do Sul, pode ser considerado também um privilégio. Se desejar fortalecer seus hábitos e desenvolver uma cultura individual de doação, reflita sobre quais as causas que lhe sensibilizam e procure entidades, associações e outros grupos com o mesmo propósito.

Ao identificar os movimentos mais importantes para você e seus familiares, você sentirá mais motivação e satisfação com o gestor de doar, incentivando também outras pessoas a fazer o mesmo. Assim, todos juntos, somos capazes de mudar o mundo.



Doe agora para entidades do Rio Grande do Sul

Aproveitamos para convidar você a integrar a rede de solidariedade ao Rio Grande do Sul. Listamos abaixo entidades sérias e atuantes que estão trabalhando para apoiar as famílias que estão sofrendo as consequências das enchentes.

Ação da Cidadania: <https://www.acaodacidadania.org.br/>

ADRA - Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia

<https://adra.org.br/>

Central Única das Favelas (CUFA): <https://cufa.org.br/>

Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD): <https://gradbrasil.org.br/>

União BR: <https://www.movimentouniaobr.com.br/>

Para quem Doar: <https://www.paraquemdoar.com.br/>



Este e-book é parte de uma iniciativa da Fachesf na participação da 11ª Semana Nacional de Educação Financeira.

